

## DECISÕES DA ASSEMBLÉIA DE 06/03

Reunidos em assembléia no dia 06/03, 158 docentes discutiram a situação da universidade e as perdas salariais, aprovando uma série de propostas apresentadas pela diretoria e agregando outras surgidas na própria assembléia.

Tendo em vista que as propostas foram fundamentadas em considerandos, apresentamos também esses considerandos, para melhor entendimento dos professores do sentido das propostas.

### Proposta nº 1

Considerando:

a - a decisão, por parte da UNICAMP, de conceder um adiantamento de 20% sobre o salário de fevereiro, a ser pago em folha complementar no dia 18 de março;

b - a necessidade (calculada a partir do ICV-DIEESE e de uma estimativa de 20% para a inflação de fevereiro) de reajustes de 75% para recuperar o salário real de novembro de 1990, de 104% para recuperar o salário real de janeiro de 1990, e de 146%, para recuperar o salário real de janeiro de 1989;

c - a persistência da inflação e, por conseguinte, da erosão do poder aquisitivo de nossos salários;

d - a ausência de uma política salarial definida e minimamente justa;

e - a necessidade de condições mínimas, de salário e de trabalho em geral, para que as atividades da universidade se desenvolvam normal e tranquilamente;

f - a inexistência, a nosso conhecimento, de um plano de recuperação financeira e de objetivos a curto e médio prazos;

A Assembléia Geral da ADUNICAMP decide:

1 - solicitar o reestudo das medidas de racionalização de gastos e contenção de despesas até agora adotadas na UNICAMP, tendo em vista os seus efeitos sobre as nossas condições de trabalho.

2 - reafirmar a nossa posição de defesa da isonomia salarial e da autonomia universitária, duramente conquistada.

3 - reivindicar o início de negociações efetivas, no CRUESP, em torno dos pontos abaixo relacionados:

a - definição de uma política de reajustes mensais, capazes de defender os nossos salários da inflação, e estabelecimento de um calendário para a recuperação do salário real de janeiro de 1989;

b - divulgação pelas Reitorias, num prazo máximo de 30 dias, de dados mensais indicando, de um lado, todas as receitas de suas respectivas universidades (ICMS, convênios, receitas de aplicações financeiras etc) e, de outro lado, todas as despesas, desmembradas por Unidades e, dentro de cada Unidade, por um número representativo de itens;

c - divulgação pelas Reitorias, num prazo máximo de 30 dias, de levantamento de todos os convênios em andamento em suas respectivas universidades, precisando objetivos gerais, data de início e término, montante do financiamento externo e cronograma

de seu desembolso, e atualização deste levantamento a cada bimestre;

d - gestão imediata por parte das Reitorias junto a todas as fundações e outras instituições de ensino, pesquisa ou extensão vinculadas diretamente às suas respectivas universidades ou cujos trabalhos envolvem a participação de professores de suas respectivas universidades, para que procedam de modo semelhante [cf. itens (d) e (e)], estabelecendo, se necessário, esta condição para a manutenção de suas atuais relações com as referidas instituições;

e - elaboração e divulgação pelas Reitorias, para ampla discussão nas suas respectivas universidades e para o conhecimento da opinião pública, de um Plano de Recuperação Financeira e de Objetivos a Curto e Médios Prazos, no qual solicitamos destaque para: clara explicitação de prioridades, política de racionalização de gastos e contenção de despesas, inclusive rediscussão do atual sistema de gratificações de função, e proposta definida quanto à mobilização de novos recursos, que deverá compreender a definição da elevação desejada da quota-parte do ICMS e outras formas de mobilização de recursos, inclusive a mobilização de imóveis e ativos em geral.

f - definição imediata de 01/05 como Data-Base Anual, com revisão semestral em 01/11.

g - estabelecimento de calendário a curto prazo para a discussão dos demais pontos (não contemplados diretamente por esta proposta) da pauta de negociações apresentada pelas três Ad's para janeiro deste ano.

4 - Solicitar à representação docente no CONSU e diretores que façam gestões junto à Reitoria no sentido de obter os dados solicitados no item 3.

### Proposta nº 2

Considerando a necessidade de ampliação das atividades da ADUNICAMP e de mobilização dos professores, a ASSEMBLÉIA GERAL DECIDE apoiar a criação de duas comissões especiais, uma Comissão de Salários (coordenada pelos professores Maurício Coutinho, Luiz Carlos de Almeida e Sílvio Pregnotatto) e uma Comissão de Divulgação (coordenada pelos professores Edmundo Dias, Elias Alves e Roberto Teixeira Mendes), diretamente ligadas à Diretoria e aberta a todos professores, conclamando a que pelo menos um colega de cada Unidade dela participe.

### Proposta nº 3

Marcar nova Assembléia Geral da ADUNICAMP para a quinta-feira, 21 de

março, ao meio-dia, para analisar as respostas da Reitoria da UNICAMP e do CRUESP às nossas reivindicações, concedendo à Diretoria liberdade para, se necessário, alterar esta data.

### Proposta nº 4

Considerando que o atual quadro orçamentário das Universidades Públicas Paulistas é em parte reflexo da grave crise causada pelo plano econômico do Governo Collor, propomos que os docentes da UNICAMP participem do Dia Nacional de Julgamento do Governo Collor, em conjunto com os demais trabalhadores, paralisando suas atividades no dia 15/03 e integrando as manifestações públicas que ocorrerão nesse dia.

### Proposta nº 5

Em conjunto com as demais Associações Docentes, visitar a Assembléia Estadual, divulgar cartazes e publicar matéria paga na imprensa, denunciando a situação atual das Universidades Públicas Paulistas.

Duas posições devem ficar bem claras com relação à análise que os docentes fizeram da situação atual das universidades, e as propostas aprovadas.

A primeira refere-se à consciência de que o projeto econômico do Governo Collor é o pano de fundo e o determinante principal da crise das universidades paulistas neste momento.

No entanto, o governo paulista e os reitores não estabeleceram um projeto claro e consistente de sustentação das universidades frente à perspectiva de piora da crise econômica.

A segunda posição refere-se à solicitação de dados mais claros sobre o financiamento da universidade, como os convênios. Não é objetivo dos docentes julgar o mérito dos convênios, mas tão somente ter uma noção do volume de recursos e sua aplicação no conjunto das atividades da universidade neste momento, sem o que fica difícil discutir prioridades de cortes ou de alocação dos recursos.

## Adunicamp Promove:

Concurso

# "Qual a camiseta que você gostaria que ELLE usasse?"

Em comemoração ao primeiro aniversário do Governo Collor, a ADUNICAMP promove concurso de frases:

1 - O concurso é aberto a professores, alunos e funcionários da UNICAMP.

2 - Cada participante pode inscrever o número de frases que desejar.

3 - As inscrições deverão ser encaminhadas por escrito à sede da ADUNICAMP ou enviadas por telefone (39-1148 ou 39-8152) até o dia 13 de março às 12 horas.

4 - Só serão consideradas as frases em português.

5 - Todos os inscritos autorizam a utilização das frases pela ADUNICAMP.

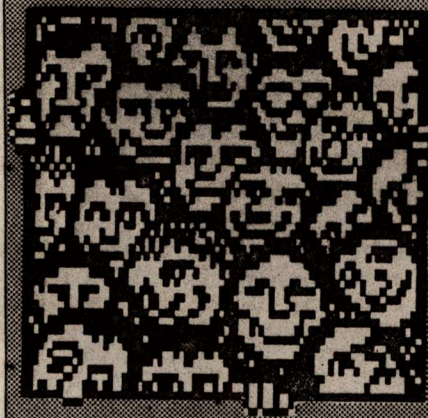
6 - A Comissão Julgadora será constituída pelos professores Luiz Fernando Milanez (presidente), Sirio Possenti, Carlos Rodrigues de Souza, Emília Rutkowski, Fernando de Tacca e João Frederico Meyer. O julgamento será feito no dia 13 de março às 16 horas.

7 - Haverá uma frase vencedora e até 3 menções honrosas.

8 - O autor da frase vencedora receberá três camisetas com a frase impressa em solenidade promovida pela ADUNICAMP no dia 15 de março.

9 - A Comissão se reserva o direito de não proclamar vencedores se nenhuma frase for considerada apropriada.

VAMOS  
MELHORAR  
ISSO!



Docentes presentes à Assembleia Geral de 06/03, por Institutos e Faculdades:

IA.....	3
IB.....	11
IE.....	13
IFCH.....	16
IEL.....	5
IMECC.....	17
IFGW.....	7
IQ.....	9
IG.....	6
FEF.....	4
FEC.....	5
FE.....	18
FEA.....	2
FEAGRI.....	8
FEM.....	9
FEE.....	8
FCM.....	15
CEL.....	2
FEQ.....	0
COTUCA.....	0
COTIL.....	0
FOP.....	0

## PARTICIPE!